

CRESCIMENTO POPULACIONAL E PADRÕES DE CONSUMO: OS IMPACTOS SOCIODEMOGRÁFICOS NA BALANÇA DA ÁGUA VIRTUAL BRASILEIRA

Ricardo Ojima; Luana Junqueira Dias Myrrha; Pamila Cristina Lima Siviero

RESUMO

Os países emergentes têm passado por inúmeras transições nas últimas décadas. A transição demográfica e urbana por si só trazem consigo impactos importantes no padrão de consumo que podem ser mensuradas em termos da redistribuição da escassez hídrica de algumas regiões do país. No Brasil, ambas as transições já se encontram em processo avançado e as estimativas do crescimento populacional apontam para uma estabilização ainda no início do século 21. O objetivo do trabalho é, com base em estimativas do crescimento populacional brasileiro, considerar cenários de consumo de recursos hídricos a partir do conceito de água virtual (água "embutida" nos produtos desde a matéria-prima até o produto final). Assim, será possível estimar uma balança da distribuição dos recursos hídricos no Brasil e pensar em termos do cenário do balanço da escassez hídrica (e seu eventual agravamento face aos cenários de mudanças climáticas) frente ao novo padrão demográfico brasileiro.

PALAVRA-CHAVE: Água virtual, Demografia, Consumo